

## ***I - Lazer, Turismo e Cultura***

O turismo é o setor que mais cresce no mundo. Segundo estudos da *World Travel & Tourism Council* – WTTC – os investimentos estrangeiros diretos na atividade turística alcançaram a média anual de, aproximadamente, 6 bilhões de dólares, e crescem a uma taxa média de 5% ao ano. Só em 1999, o setor e suas atividades correlacionadas movimentaram cerca de US\$ 3,5 trilhões. No ano 2000, o setor de turismo gerou cerca de 5,3 milhões de empregos. A previsão da WTTC é de que o setor continue gerando cerca de 5,5 milhões de novos empregos por ano até 2010 (Embratur, 2003).

No Brasil, o turismo segue a tendência global de crescimento, com uma média anual de 3,5%. Em 2000, a participação dessa atividade no PIB brasileiro foi da ordem de 7%. Os gastos diretos dos turistas estrangeiros representaram quase 10% do total das exportações brasileiras no mesmo ano, que foram da ordem de US\$ 55 bilhões.

Segundo o IBGE, o turismo possui interferência sobre 52 setores da economia. Existe cerca de um milhão de empresas atuando no setor turístico no país. Esta atuação chega a envolver mais de 10 milhões de postos de empregos diretos ou indiretos.

Para o desenvolvimento de um turismo mais harmônico e integrado regionalmente, foram lançadas duas grandes iniciativas, o Programa Nacional de Municipalização do Turismo – PNMT e o Programa de Ação para o Desenvolvimento Integrado do Turismo – PRODETUR.

O PNMT é desenvolvido e coordenado pela EMBRATUR, a partir da metodologia da Organização Mundial do Turismo - OMT, adaptada à realidade brasileira, e tem o propósito de implementar um novo modelo de gestão da atividade turística para os Estados e Municípios. Os principais objetivos do PNMT são:

- ★ Fomentar o desenvolvimento turístico sustentável dos municípios, com base na sustentabilidade econômica, social, ambiental, cultural e política;
- ★ Conscientizar e sensibilizar a sociedade para a importância do turismo como instrumento de crescimento econômico, geração de empregos,

melhoria da qualidade de vida da população e preservação de seu patrimônio natural e cultural;

- ★ Descentralizar as ações de planejamento, coordenação, execução, acompanhamento e avaliação, motivando os segmentos organizados do município a participar da formulação e da co-gestão do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo Municipal;
- ★ Disponibilizar, aos Municípios brasileiros com potencial turístico, condições técnicas, organizacionais e gerenciais para o desenvolvimento da atividade turística;
- ★ Estimular o fortalecimento das relações dos diferentes níveis do poder público com a iniciativa privada, visando ao estabelecimento de parcerias para discutir os problemas e buscar soluções em benefício da comunidade (Embratur).

O PRODETUR foi estruturado e concebido pelos Governos Federal e Estaduais. É um programa global de desenvolvimento turístico regional, para financiar a implantação de infra-estrutura de suporte ao turismo, de modo a incentivar a participação da iniciativa privada na implantação de equipamentos turísticos. É a primeira experiência no campo de desenvolvimento turístico regional implementada no país com financiamento externo. Foi implantando, inicialmente, nos estados do Nordeste, entretanto, outras regiões, como a Sul e Norte já estão desenvolvendo os seus programas.

A partir do desenvolvimento dessas iniciativas, a possibilidade de uma melhor colocação do Brasil como um destino turístico confiável, traz também possibilidades de geração de divisas, que podem contribuir positivamente na balança de pagamentos e na criação de novos empregos.

### *Turismo no Sudeste*

A Região Sudeste do Brasil, sobretudo em sua porção litorânea, abriga importantes focos de turismo. As cidades do Rio de Janeiro e São Paulo são as mais procuradas. Internacionalmente, o Rio de Janeiro é o destino que atrai mais

estrangeiros, com cerca de 25%, seguida por São Paulo, com 16% dos turistas de origem internacional.

Quanto ao turismo doméstico, a cidade de São Paulo é de maior destaque, sobretudo, por ser o principal centro econômico e financeiro do país e da América do Sul. A cidade responde por 19% do turismo doméstico no Brasil. O Rio de Janeiro fica em segundo lugar, com 8% do turismo interno.

Embora ainda não situado entre os principais destinos da região, o Espírito Santo localiza-se em uma das mais privilegiadas regiões do Brasil, 40% de seu território são compostos por baixadas ao longo de um litoral extenso - 416 km - com praias variadas, restingas e manguezais, baías, ilhas e muitas lagoas, principalmente na área da foz do Rio Doce. O relevo do interior é, predominantemente, serrano. O estado mantém, ainda, algumas tradições folclóricas vivas. As bandas de congo, as folias de reis e as puxadas de mastro, entre tantas outras, estão presentes em muitas localidades e são atrações para o turismo cultural.

Embora, os dados do Quadro II.5.3-75, abaixo demonstrem uma queda no número de turistas estrangeiros no país como um todo, em 2002, o Estado de São Paulo continua sendo um dos mais importantes centros de chegada de turistas, nas suas vias de acesso principais: aérea e marítima. Logo a seguir tem-se o Estado do Rio de Janeiro destacando-se também como um dos principais centros de chegada.

**Quadro II.5.3-75 - Entrada de Turistas no Brasil, segundo vias de acesso (2001 e 2002).**

PONTOS DE CHEGADA	VIA AÉREA		VIA MARÍTIMA		VIA TERRESTRE		VIA FLUVIAL		TOTAL	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Amazonas	18.629	10.447	-	-	8.836	7.952	550	495	28.015	18.894
Bahia	81.870	46.356	6.941	6.247	-	-	-	-	88.811	52.603
Mato Grosso do Sul	115	-	-	-	108.239	66.591	-	-	108.354	66.591
Pará	12.213	9.197	-	-	-	-	4.253	3.828	16.466	13.025
Paraná	7.843	4.314	5.479	4.931	508.236	357.192	1.405	1.265	522.963	367.702
Pernambuco	44.976	38.694	15.275	9.828	-	-	-	-	60.251	48.522
Rio Grande do Sul	45.884	40.396	1.932	3.551	742.047	442.036	17.104	5.312	806.967	491.295

(continua)

Quadro II.5.3-75 (conclusão)

PONTOS DE CHEGADA	VIA AÉREA		VIA MARÍTIMA		VIA TERRESTRE		VIA FLUVIAL		TOTAL	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Rio de Janeiro	908.403	719.220	21.708	19.537	-	-	-	-	930.111	738.757
São Paulo	1.623.543	1.661.681	22.364	20.128	-	-	-	-	1.645.907	1.681.809
Santa Catarina	118.533	24.715	7.877	3.545	78.876	31.044	-	-	205.286	59.304
Outros Pontos	98.295	79.650	27.796	28.014	231.587	135.644	1.766	1.590	359.444	244.898
<b>TOTAL</b>	<b>2.960.304</b>	<b>2.634.670</b>	<b>109.372</b>	<b>95.781</b>	<b>1.677.821</b>	<b>1.040.459</b>	<b>25.078</b>	<b>12.490</b>	<b>4.772.575</b>	<b>3.783.400</b>

Fonte: Anuário Estatístico EMBRATUR (2003) (*homepage* da EMBRATUR).

### *O Turismo nos municípios das Áreas de Influência da Atividade*

Nessa faixa litorânea o uso turístico é bastante expressivo e importante regionalmente. A variedade de ambientes costeiros, tais como praias, restingas, dunas, lagoas, estuários e costões, confere uma vocação e um uso efetivo desse eixo turístico, que apresenta também um rol de potencialidades ainda por serem desenvolvidas. Essa faixa constitui-se atualmente em um dos importantes vetores de ocupação do litoral brasileiro.

É uma região que atrai um contingente de turistas e veranistas bastante significativo, trazendo um dinamismo local extraordinário, inclusive em termos econômicos, com a geração de emprego e renda para os municípios de maior demanda turística, como aqueles da Região dos Lagos. As modalidades de turismo praticadas nos municípios são o de segunda residência, aluguel de residência para temporada, ocupação hoteleira/pousada e o turismo de negócios, este último, notadamente na região norte fluminense, nos municípios de Macaé e Campos dos Goytacazes.

Apesar da carência de dados estatísticos mais detalhados sobre os impactos do turismo para o desenvolvimento econômico dos estados e municípios dessa região, observa-se que a intensificação de atividades na costa induziu a implantação de infra-estrutura de serviços e comércio voltada para o atendimento do setor de turismo. Nas praias, o turista conta com quiosques, restaurantes e a comercialização de diversos produtos por intermédio dos ambulantes, além da oferta de aluguel de barcos e equipamentos náuticos. E, também, a locação de automóveis para temporada. No ramo imobiliário, de materiais de construção e de

hospedagem, observou-se também uma dinamização impulsionada pelo turismo, implicando o incremento da demanda por aluguel de temporada, hotéis e pousadas.

A maioria dos municípios integrantes das Áreas de Influência da Atividade apresenta uma boa infra-estrutura turística básica, disponibilizando uma gama variada de hotéis, pousadas, apart-hotéis, restaurantes, bares, quiosques e atividades de lazer náutico e praiano.

A época mais intensa de turismo em toda a região litorânea é a temporada de verão, que vai de dezembro a fevereiro, além dos feriados prolongados. Por outro lado, dada a reestruturação do calendário escolar no país, que aumentou o número de dias letivos, as férias de verão foram reduzidas. Assim, muitos municípios têm se utilizado de outras estratégias de atração turística, com a promoção de eventos variados, fora do período de alta temporada, tais como eventos esportivos, festas religiosas e até festivais de inverno.

Partindo-se de Saquarema para o norte do Estado, observa-se que os municípios utilizam seus territórios de forma mais ou menos intensiva em termos de turismo. Neste município tem início a denominada Costa do Sol, que abrange os municípios de Saquarema, Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio e Armação dos Búzios, inseridos na Área de Influência Indireta; e Casimiro de Abreu, Rio das Ostras e Macaé, que constituem Área de Influência Direta da Atividade.

A Região dos Lagos, assim denominada pela presença de sucessivas lagoas costeiras, sendo as maiores a Lagoa de Saquarema e a Lagoa de Araruama, é integrada pelos municípios de Maricá, Saquarema, Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Búzios e Rio das Ostras, entre outros. É um dos centros de turismo mais conhecidos do Litoral Fluminense. Excetuando-se essa região, nos demais municípios da área estudada, situam-se balneários pequenos, de baixa a média densidade de ocupação junto ao litoral.

Nessa região, o turismo e o lazer voltam-se para as atividades náuticas e para a prática da pesca amadora, esportiva ou para consumo, já que os recursos pesqueiros apresentam variedades de peixes, crustáceos, mariscos ou lagostas. A presença de inúmeras praias e lagoas permite também o uso recreativo e de lazer voltados para os esportes aquáticos, banho de mar, passeio de barco e mergulho.

Em municípios do Norte Fluminense a atividade turística se caracteriza, principalmente, pelo turismo de negócios, em função da indústria do petróleo.

*a) Área de Influência Indireta (AI)*

O Quadro II.5.3-76, abaixo, ilustra os principais eventos culturais e festividades dos municípios pertencentes a Área de Influência Indireta.

**Quadro II.5.3-76 - Principais Eventos Culturais e Festividades dos Municípios da Área de Influência Indireta.**

MUNICÍPIO	EVENTO CULTURAL / FESTIVIDADE	DATA
Saquarema	Folia de Reis	25/dez a 20/jan
	Aniversário do Município	08/mai
	Dia de Santo Antônio	13/jun
	Festa da Padroeira do Município	7 a 8/set
	Campeonato de Surf	1º quinzena/out
	Festival de Arte Infante Juvenil	outubro
Araruama	Aniversário da Cidade	06/fev
	Festa de São Sebastião	janeiro
	Festival de Bandas Populares	1ª quinzena/mar
	Festa do Peão Xonado	1ª quinzena/abr
	Festa do Glorioso São Jorge	23/abr
	Festa de São Pedro	29/jun
	EXPOLAGOS – Exposição Agropecuária e Industrial da Região dos Lagos	outubro
Arraial do Cabo	Festa de N. S. dos Remédios (Padroeira)	18 a 20/out
	Festa de Santa Teresinha	Data móvel
	Abertura do Festival de Verão	21/dez
Cabo Frio	Procissão de Corpus Christi	Maio/junho
	Festa de São Pedro (Procissão Marítima)	29/jun
	Festival do Camarão	Data móvel
	Festival da Canção Popular	agosto
	Festa de N. S. de Assunção (Padroeira)	agosto
	Aniversário da Cidade	13/nov

(continua)

Quadro II.5.3-76 (conclusão)

MUNICÍPIO	EVENTO CULTURAL / FESTIVIDADE	DATA
Armação dos Búzios	Festival Gastronômico de Búzios	outubro
	Emancipação do Município	12/nov
	Festival de Cinema de Búzios	novembro
	Abertura do Verão/Corrida de Garçons	dezembro
São João da Barra	Carnaval	móvel
	Festa da Penha	móvel
	Festival de Música – FESCAN	junho
	Aniversário da Cidade	17/jun
	Festa do Padroeiro	24/jun
	Festa de São Pedro	29/jun
	Festa de N. S. da Conceição	08/dez
São Francisco de Itabapoana	Emancipação do município	18/jan
	Festa de São Francisco	
	Festa de Santa Clara	
	Festa de Gargaú	

O município de Saquarema apresenta no seu conjunto paisagístico litorâneo as fisionomias de restinga (Restinga de Saquarema), praias e lagoas, todas de grande atrativo turístico. Compõem ainda a paisagem circundante do município as Serras de Jaconé e Mato Grosso, as Lagoas de Jaconé, no limite com Maricá e a Lagoa de Saquarema no centro da sede municipal.

Considerada a "Capital Nacional do Surf", Saquarema oferece 12 praias de mar e lagoa, que propiciam, além deste esporte, a prática da pesca; esportes de vela, jet-ski, ski-aquático e mergulho. Saquarema está incluída nos calendários de campeonatos nacionais e internacionais de surf.

As praias de mar aberto formam ondas de mais de 3 metros. As mais procuradas são Praia de Itaúna, onde são realizadas as competições internacionais de surf e anualmente a última etapa do Campeonato Brasileiro. É a opção número um para o surf e o bodyboard.

Seguindo as mesmas características, de areias brancas e ondas fortes procuradas para o surf, estão a Praia de Saquarema, também chamada de Itapetinga, a Praia da Vila ou do Canto, a mais popular da cidade, a Praia de Jaconé, que possui cerca de 10 km de extensão, e é também bastante procurada para pesca de arremesso, a Praia Vilatur e a Praia de Massambaba. O acesso à



Massambaba é precário e fica junto à restinga, sendo uma praia mais deserta, mas atrativa para surf e para trekking. A Praia de Barra Nova, também oceânica, é uma pequena enseada. É considerada um ótimo local para caça submarina.

A pesca amadora também é um forte fator de atração turística em Saquarema. As praias da Boca da Barra/Netinhos, Canto/Vila, Massambaba, Saquarema e Jaconé são procuradas para a pesca de tarrafa e arremesso. Para a pesca de mergulho, são ideais a Praia do Canto/Vila e a Praia do Meio/Barra Velha, junto ao Outeiro de Nossa Senhora de Nazareth, e a Praia de Itaúna, na laje de mesmo nome. Nessas praias e lajes é comum a captura de espécies como tainhas, bagres, pampos, linguados, curvinas, raias, polvos, galhudos etc.

Nas Lagoas de Saquarema, situada no centro da sede municipal e Jaconé, próximo à divisa com Maricá, encontram-se espécies como o robalo, a tainha, a savelha, o pampo, a corvina e o bagre, além de espécies de crustáceos como o camarão e o siri. A Lagoa de Jaconé apresenta águas calmas, que permitem às pequenas embarcações fundearem em toda sua área, propiciando a prática da pesca de tarrafa e embarcada.

A barra da Lagoa de Saquarema fica na ponta sul de Itaúna e é local de freqüentes provas de motocross. Está separada da praia da Vila por um morro onde fica a Igreja de Nossa Senhora de Nazaré (1630).

Em toda a extensão praiana, existem quiosques padronizados e bares mais rústicos que se tornaram ponto de encontro dos freqüentadores e que funcionam, principalmente, nos meses de verão e feriados prolongados. Em Itaúna, o entorno é bastante urbanizado, com presença de casas de veraneio, pousadas, restaurantes e bares.

Quanto ao patrimônio histórico, destacam-se como principais pontos turísticos, a Igreja Matriz de Nossa Senhora de Nazareth - padroeira da cidade – o Cemitério Marítimo e a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes. A Igreja Matriz se destaca no município, pois, avançando pelo mar, divide, em duas, a extensa faixa da restinga da região, a de Saquarema e a de Massambaba. Sua altura é de, aproximadamente, 12 m e se apresenta na região litorânea de Saquarema como o ponto mais elevado. De seu cume, com acesso por larga escadaria, descortina-se a paisagem do centro urbano do distrito-sede, junto à Lagoa de Saquarema, além de sua orla marítima, com suas praias e restingas. A Gruta de Nossa Senhora de



Lourdes localiza-se no rodapé da Igreja de Nossa Senhora de Nazaré e foi construída pelo padre alemão José Zimerman como referência à gruta de Lourdes na França.

Entre a restinga e a Rodovia Amaral Peixoto (km 106), situa-se a Lagoa de Araruama, que é a maior fonte de recursos naturais para a economia do município. É considerada o maior atrativo natural da região e é a segunda melhor raia do mundo para a prática de esportes náuticos - 192 km de perímetro e 220 km<sup>2</sup> de área. Apresenta alto teor de salinidade, devido à sua pouca profundidade (variável de 1 a 3 metros) e à conseqüente evaporação aliada ao baixo índice pluviométrico.

A Lagoa de Araruama banha os municípios de Saquarema, Araruama, Arraial do Cabo, São Pedro da Aldeia, Iguaba Grande e Cabo Frio. Ao seu redor, encontram-se as lagoas de Pitanguinha, Vermelha e Pernambuco, todas localizadas na Restinga de Massambaba, que compõem o complexo hidrográfico lacustre da Lagoa de Araruama. Às margens destas lagoas, localizam-se diversas indústrias de extração de sal - as salinas. Algumas delas são abertas à visitação e conhecimento do processo de produção do sal.

As praias da orla da Lagoa de Araruama são propícias para banho e muito utilizadas para a prática de esportes náuticos, como vela, *windsurf*, *kitesurf*, canoagem e *jet ski*. A orla é cercada por coqueiros, amendoeiras, quiosques, muitas residências de veraneio, além de hotéis, restaurantes e bares com espaço para shows. Destacam-se as seguintes: a praia de Araruama ou do Centro, do Hospício, do Areal, Iguabinha, Bananeiras, Coqueiral, dos Amores, do Barbudo, do Gavião, do Lake View, das Espumas, da Pontinha e do Ingá.

As praias oceânicas de Massambaba e Praia Seca localizam-se na restinga de Massambaba, que separa a Lagoa do Oceano Atlântico. São mais procuradas para o surf e para a pesca de linha.

Na localidade de Praia Seca (distrito de Araruama) está localizada a APA (Área de Preservação Ambiental) de Massambaba, em função da raridade de espécies vegetais, animais e ambientes ecológicos ali existentes.

Arraial do Cabo é conhecido como a “Capital do Mergulho”. Os seus recursos naturais reúnem algumas das mais belas paisagens de nosso litoral, dunas, restingas, lagoas, praias e costões. A riqueza dos seus recursos marinhos e

pesqueiros dota o município de excelente atrativo para a pesca, seja ela atividade desempenhada para consumo e comercialização, ou para aqueles que a praticam como hobby.

O município possui 35 km de praias oceânicas e 65% da Lagoa de Araruama. Bem próximo à costa localiza-se a Ilha do Cabo Frio - Farol, bastante procurada para a prática de mergulho, devido à transparência das águas.

Dentre as praias, destacam-se a Prainha, a Praia Grande, Brava, do Sudoeste, de Massambaba, dos Anjos, do Forno, do Pontal e do Foguete.

Na Praia Grande a prática de surf é liberada apenas em dias de ressaca, na Semana Santa, Natal e Carnaval. A Praia Brava também é bastante utilizada para o surf e pesca.

A Praia do Farol, localizada na Ilha de Cabo Frio ou do Farol, já foi reconhecida pela imprensa como “a praia mais perfeita do Brasil” - INPE - Revista Veja, 03/12/97 - O Globo, 31/01/99. Faz parte da reserva da Biosfera (Unesco).

Arraial do Cabo possui boa infra-estrutura hoteleira e de pousadas, restaurantes e um grande número de operadoras de mergulho, que oferecem uma série de locais para a prática desse esporte. Os principais roteiros são Dona Paula, Harlingen, Gruta Azul e Thetis, Gruta da Camarinha, Maramutá, Pedra Vermelha, Anequim, Ponta Leste, Cardeiro, Ilha dos Porcos, Ponta da Jararaca e Saco do Cherne.

Outras opções de atividades turísticas oferecidas são passeios de barco, de caiaques, pescarias e caminhadas ecológicas por trilhas de mata ou na restinga.

A Praia dos Anjos é a mais famosa e importante da região, pois tem um extremo valor histórico: em 1503, Américo Vespúcio aportou dando partida para o primeiro núcleo habitacional da região e a criação da Igreja onde foi celebrada a primeira missa em ambiente fechado no Brasil. Como testemunhos, encontram-se o Obelisco Américo Vespúcio e a Igreja de Nossa Senhora dos Remédios. Já tendo sido bastante poluída, a Praia dos Anjos é bastante movimentada pela presença dos barcos de pesca, de passeio e pelos navios que trafegam pelo Porto do Forno. É totalmente urbanizada e iluminada.

Outros pontos históricos são as Ruínas do Telégrafo, o Museu Oceanográfico, o Mirante do Boqueirão e a Vista da Ilha dos Franceses.

O município de Cabo Frio apresenta-se como um dos municípios de destaque do turismo regional, beneficiado por seus atrativos naturais. O turista pode desfrutar, ainda, de atrativos como as Dunas, os morros do Telégrafo, da Guia e do Vigia, o Horto do Portinho, a Ilha do Japonês, os canais de Itajuru e do Palmer. O Forte de Pedra (o primeiro do Brasil, construído por Américo Vespúcio, em 1502), museus e igrejas históricas tombadas pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - incrementam os atrativos do potencial turístico de Cabo Frio. Segundo dados da Fundação CIDE, o município contava, em 1999, com mais de 70 estabelecimentos entre hotéis e pousadas.

Os principais destaques são Praia do Forte, principal praia de Cabo Frio, Praia do Perú/das Conchas, Praia do Foguete (que liga Cabo Frio a Arraial do Cabo) e das Dunas.

As praias lacustres, junto à Lagoa de Araruama, são as Praias do Siqueira, do Sudoeste, das Palmeiras e de São Bento (Canal de Itajuru). Junto à praia do Forte, encontra-se o Forte São Mateus, notável ponto histórico da cidade. A Praia do Perú é própria para o surf e, também, para a pesca de arremesso.

Dentre as Ilhas, destacam-se a Ilha dos Anjos, onde se pesca o melhor camarão da região, Ilha dos Pargos, rica em anchovas, Ilha Dois Irmãos, Ilhas dos Papagaios, Ilha do Japonês, famosa por proporcionar trilhas para caminhadas, e Ilha Comprida, apropriada para a prática do mergulho e pesca submarina. Durante a noite, em geral nos meses de verão, é comum a prática de arrasto de camarão, sob a luz de lanternas.

Com uma população de 126.000 habitantes, Cabo Frio possui uma prefeitura municipal bem estruturada, contando com uma Secretaria de Turismo, de Meio Ambiente e Pesca e de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, entre outras. Está instalado no município um aeroporto internacional, que, no ano de 2007, passou por obras de ampliação, entrando definitivamente para o circuito de turismo internacional, firmando Cabo Frio como mais uma porta de entrada de turistas no Estado do Rio de Janeiro.

O município de Armação dos Búzios reúne, além do patrimônio natural, disponibilidade de infra-estrutura para o turismo de nível internacional. Escunas e traineiras fazem percursos turísticos no litoral e, durante o verão, aportam

transatlânticos de cruzeiro marítimo. Búzios conta, ainda, com um aeroporto, onde uma companhia comercial faz a rota Rio-Búzios.

É a cidade da região dos Lagos de maior sofisticação em termos de turismo. Gastronomia nacional e internacional, moda, cinema, teatro e boates fazem de Búzios uma cidade atrativa para turistas estrangeiros. Entre as principais atrações turísticas estão as suas 23 praias, entre as quais se destacam Azeda, Azedinha, dos Ossos, Tartaruga, Geribá, João Fernandes, João Fernandinho, Foca, Forno, Ferradura, Ferradurinha, Armação, Amores, Manguinhos e Rasa.

Além das praias, a Orla Bardot, o Píer da Armação, a Rua das Pedras, a Igreja de Sant'Anna, os mirantes da Brava e de João Fernandes são alguns outros pontos de destaque. Os principais serviços oferecidos são passeios de escuna, mergulho e esportes náuticos.

Indiretamente, a grande expressão turística de Búzios implica pressão sobre a estrutura viária regional e sua expansão é responsável pelo aumento da demanda por serviços, inclusive nos municípios vizinhos. Todos os acessos a Búzios realizados por terra se dão obrigatoriamente pelo território do município de Cabo Frio.

Em São João da Barra, as praias se destacam como maior atrativo. Na Praia de Atafona, há o encontro do rio Paraíba do Sul com o mar, formando o segundo maior delta do país. Apresenta manguezais, areias monazíticas e excelente potencial pesqueiro. A Praia Chapéu do Sol apresenta mar muito tranquilo e é um dos melhores pontos do litoral para pesca de linha. A Praia de Grussaí é bastante movimentada por uma série de eventos esportivos e uma programação intensa no verão. Possui grande concentração de jovens, quiosques, bares, restaurantes, pousadas, clube social, e as instalações do SESC Mineiro, o maior Centro de Turismo, Convenções e Lazer do país.

A Praia de Iquipari é um santuário ecológico com mar e lagoa, reserva de Mata Atlântica, atrativa para *trekking*, passeios de barcos e prática de esportes náuticos. Há ainda, no limite com o município de Campos dos Goytacazes, a praia do Açú Praia, com extensão aproximada de 10 km e largura em torno de 25 m.

São Francisco de Itabapoana é o último município da região da Costa Doce, fazendo limite com o Espírito Santo. Possui cerca de 50 km de extensão de

praias, apresentando mar tranquilo e temperatura amena. São bastante procuradas para o lazer e também pelo poder medicinal de suas areias.

As praias ao sul do município são as que apresentam melhor infra-estrutura hoteleira e de lazer, concentrando os hotéis, as pousadas, as atividades esportivas, culturais e de lazer, como a programação de verão. Santa Clara, Guaxindiba, Gargaú, Sonhos e Sossego são as praias de maior concentração de turistas e veranistas.

Junto à foz do rio Paraíba do Sul, com cerca de 200 km<sup>2</sup>, sobressaem-se as áreas de manguezais, ricas em espécies de crustáceos, canais tipo igarapé, várias pequenas lagoas, ilhas de areias e muita vegetação nativa. As Ilhas de Lima, do Peçanha e da Convivência compõem o cenário de atrativos naturais do município, aonde vem sendo desenvolvido o turismo ecológico.

Já ao norte do município encontra-se um litoral verde, circundado por pequenos lugarejos, onde destacam-se as praias de Tatagiba, Caçador, Guriri e Lagoa. A praia da Barra de Itabapoana é a última do município, no limite com o litoral capixaba. Possui 4 km de extensão e 30 m de largura e é circundada por uma paisagem natural, avistando-se somente algumas construções residenciais na cidade de Barra do Itabapoana, localizada perto da foz do rio do mesmo nome.

Em síntese, a situação da infra-estrutura de hospedagem dos municípios da Área de Influência Indireta, pertencentes ao Estado do Rio de Janeiro, se apresenta, de acordo com a importância de cada município, com variação de número de estabelecimentos hoteleiros.

Cabo Frio é um município que teve desde cedo a sua vocação turística bastante explorada, firmando-se como um dos principais da Região dos Lagos. Rio das Ostras, desde sua emancipação em 1992, tem apresentado investimentos em infra-estrutura para o turismo, como urbanização de sua orla, uniformização de quiosques, iluminação e limpeza pública.

O Quadro II.5.3-77, abaixo, mostra o número de estabelecimentos hoteleiros existentes no ano de 2002, sem especificação de tipo de alojamento, para os municípios do Estado do Rio de Janeiro pertencentes à Área de Influência Indireta.

**Quadro II.5.3-77 - Número de estabelecimentos hoteleiros existentes na AI no ano de 2002, sem especificação de tipo de alojamento.**

MUNICÍPIO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS
Saquarema	16
Araruama	15
Cabo Frio	74
Arraial do Cabo	27
Armação dos Búzios	138
São João da Barra	14
São Francisco de Itabapoana	18
<b>TOTAL</b>	<b>302</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, homepage da Fundação CIDE  
Fonte: TURISRIO

Os principais atrativos naturais e históricos culturais dos municípios da Área de Influência Indireta da atividade, são reunidos, a seguir, no Quadro II.5.3-78.

**Quadro II.5.3-78 - Principais atrativos histórico-culturais e naturais da Área de Influência Indireta.**

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL	PATRIMÔNIO NATURAL
<b>SAQUAREMA</b>	
Igreja Matriz de Nossa Senhora de Nazareth	Áreas de Pesca
Outeiro de Nossa Senhora de Nazareth	Lagoas: Jaconé, Saquarema
Horto Florestal	Restingas: Saquarema, Massambaba
Sambaqui da Beirada	Praias: Boca da Barra, Itaúna, Jaconé, Massambaba, Saquarema, Canto/Vila, Meio/Barra Velha
Haras Quarto de Milha	
<b>ARARUAMA</b>	
Indústria salineira	Baía de Jacuacanga
Mirante de Itatiguara	Lagoa de Araruama
Teatro Municipal Prefeito Gracindo Torres	Lagoa de Jaturnaíba
	Praias: Pontinha, Bananeiras, Espumas, Araruama, Iguabinha/Peró, Massambaba (oceânica), Paraty ou Barbudo, Areal (lagoa Azul), Coqueiral, Gavião, Hospício, Ingá ou Tomé, Vargas (oceânica), Amores, Leke View, Novo Horizonte, Restinga e praia de Massambaba

(continua)

Quadro II.5.3-78 (conclusão)

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL	PATRIMÔNIO NATURAL
<b>ARRAIAL DO CABO</b>	
Igreja N. S. dos Remédios	Praias: Massambaba, Forno, Pontal, Anjos, Grande, Prainha, Brava,
Estátua da sereia Lerelei	Grota da Aparição
Marco do Américo Vespúcio	Ilha do Cabo Frio
Ruínas Históricas do Farol Velho	Morro do Pontal do Atalaia
Centro Cultural Manoel Camargo	Gruta da Pedra
Museu Oceanográfico do Instituto de Estudos do Mar (IEAPM)	Ressurgência
Museu Regional Castorina Rodrigues Martins	Restinga de Massambaba
CENTRAB – Centro de Estudos e Projetos Ambientais	Gruta Azul
<b>CABO FRIO</b>	
Igrejas: Capela Nossa Senhora da Guia, Capela São Benedito, Nossa Senhora dos Anjos, Nossa Senhora da Assunção	Canal de Itajuru
Museus: Arte Sacra, do Mar, Histórico Naval de Cabo Frio	Canal do Palmer
Forte de São Mateus	Dunas
Monumento ao Anjo Caído	Horto do Portinho
Monumento ao Salineiro	Ilha do Japonês
Sítio da Duna/Sambaqui do Forte	Morro da Guia, Morro do Telégrafo, Morro do Vigia
	Praias (08): Brava, Conchas, Dunas e Foguete, São Bento, Coqueiral/Palmeiras, Forte, Però, Siqueira
<b>ARMAÇÃO DOS BÚZIOS</b>	
Igreja de Sant'Ana	Enseada de Manguinhos
Estátua Brigitte Bardot	Mirante da praia Brava
Rua das Pedras	Mirante da praia do Forno
Ponta da Lagoinha Ponta das Emergências Ponta do Criminoso Reserva de Tauá Restinga de Tucuns Trilha para as Poças	Praias (20): Brava, Armação, Azeda, Azedinha, Ferradura, Ferradurinha, Foca, Lagoinha, Tartaruga, Caravelas, Geribá, João Fernandes, Tucuns, Canto, Forno, Olho de Boi, Ossos, J. Gonçalves, João Fernandinho, Rosa
<b>SÃO JOÃO DA BARRA</b>	
Ruínas da Ponte Velha	Praia de Atafona
Canhão da Rainha	Praia de Chapéu de Sol
Cais do Imperador	Grussaí
Casa de Câmara e Cadeia Pública	Iquipari
Estação de Trem de Atafona e S. J. da Barra	Do Açú
Antigo Mercado Municipal	Cachoeira de São Romão
Solar do Barão de Barcelos	Igrejas: Matriz de S. J. Batista, S. Benedito, S. Pedro, N. S. Boa Morte, N. S. Penha
<b>SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA</b>	
Praias: da Volta dos Atalhos, Barra de Itabapoana, Guaxindiba, Guriri, Tatagiba, Gargaú, Lagoa Doce, Manguinhos e Santa Clara	

Fonte: TURISRIO – Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro



## b) Área de Influência Direta (AID)

O Quadro II.5.3-79, abaixo, ilustra os principais eventos culturais e festividades dos municípios pertencentes a Área de Influência Direta.

**Quadro II.5.3-79 - Principais Eventos Culturais e Festividades dos Municípios da Área de Influência Direta**

MUNICÍPIO	EVENTO CULTURAL / FESTIVIDADE	DATA
Casimiro de Abreu	Projeto Verão	jan/fev/mar
	Festa de São João Batista (Padroeiro de São João da Barra)	24/jun
	Festa de São Pedro (Padroeiro dos Pescadores de São João da Barra)	29/jun
	Festa de São Cristovão	25/jul
	Festival de Frutos do Mar e Campeonato de Canoagem de Longa Distância no Rio São João	última semana/jul
	Emancipação do Município	15/set
	Gincana de Pesca no Praião, em S. J. da Barra	novembro
Rio das Ostras	Projeto Verão	janeiro
	Encontro Interestadual de Motociclistas	abril
	Aniversário da Cidade	10/abr
	Gincana de Pesca - Costazul	abril
	Rio das Ostras Jazz & Blues Festival	6 a 10 de Junho
	Festa de São Pedro	29/jun
	Carna-Ostra (carnaval fora de época)	jul
	Festival de Frutos do Mar	outubro
	Rio das Ostras Bier Fest	novembro
	Festa de N. S. da Conceição	dezembro
Macaé	Carnaval	móvel
	Via Sacra	abril
	Festa de Santo Antônio	junho
	Festa do Padroeiro	24/jun
	Encontro Interestadual de Motociclistas	julho
	ExpoAgro Macaé	julho
	Aniversário da Cidade	29/jul
	Nata Luz	dezembro
Campos dos Goytacazes	Festival de Verão do Farol de S. Tomé	01/jan a 13/mar
	Festa de Santo Amaro	15/jan
	Exposição Agropecuária	junho
	Festival de Música – FEMÚSICA	julho
	Festival de Inverno	julho
	Festa do Santíssimo Salvador	01 a 06/ago
	Festa de N. S. Imaculada Conceição	08/dez

Mesmo sendo o município de menor extensão de praias dentre aqueles pertencentes à região estudada, Casimiro de Abreu apresenta uma grande gama de recursos naturais, abrangendo diferentes ecossistemas: mangues, restingas, matas de baixada e altitude, além de possuírem várias nascentes de rios e cachoeiras que desembocam nas praias, qualidades essas que potencializam o desenvolvimento turístico local.

Com a emancipação de Rio das Ostras, o litoral do município foi reduzido, fazendo com que a atividade turística se voltasse mais para o interior. O destaque é o Rio Macaé, onde se explora a prática do rafting e várias trilhas ecológicas e cachoeiras como o Poço Pai João. No litoral, cuja extensão é de 9 km, destacam-se o Praião e a Prainha, junto ao encontro do Rio São João com o mar, que são as utilizadas para o banho.

A Prefeitura de Casimiro de Abreu lançou o Programa “Ecoturismo para Jovens”, que é um programa sócio-educativo, destinado à capacitação, treinamento e conscientização de jovens estudantes da rede municipal de ensino, para o desenvolvimento do ecoturismo local.

O município de Rio das Ostras, integrante da chamada região da Costa do Sol fluminense, possui uma vasta linha costeira, onde se situam diversas praias. A faixa de restinga do município é compreendida desde a Praia da Joana até a Praia do Mar do Norte. Possui 14 praias, com destaque para a Costazul, propícia ao surf e bodyboard; Itapebussus e do Remanso. A Praia Areias Negras é atrativo para pessoas que buscam tratamentos medicinais, pelo alto teor de monazita que apresenta.

Na paisagem natural de Rio das Ostras encontram-se outros atrativos, que estão sendo trabalhados como produtos ecoturísticos, como a Lagoa de Iriry, Lagoa Salgada e Lagoa de Itapebussus. Há, ainda, o Parque Municipal, a Reserva Biológica União (que abrange parte dos municípios de Casimiro de Abreu, Rio das Ostras e Macaé e abriga a espécie mico-leão-dourado) e a Reserva de Itapebussus.

A infra-estrutura de hospedagem conta com pousadas e hotéis, um camping e um albergue. Desde a sua emancipação, em 1992, a municipalidade tem apresentado investimentos em infra-estrutura para o turismo, como urbanização de sua orla, uniformização de quiosques, iluminação e limpeza pública.

O município de Macaé dispõe de nove praias distribuídas em cerca de 40 km. Além da faixa litorânea, a região serrana de Macaé é muito utilizada para atividades de alpinismo, montanhismo, *trekking e rappel*.

As lagoas costeiras, restingas e o arquipélago de Sant'ana têm, no ecoturismo e no turismo de esportes radicais, grandes potenciais, tais como a canoagem, boiagem, *moutain bike*, mergulho e pesca submarina. Destacam-se, neste contexto, as áreas de preservação: o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, o Parque Municipal Fazenda do Atalaia, a APA Arquipélago do Sant'ana, a Ilha do Francês e a APA do Sana.

Apesar dos potenciais atrativos cênicos e ambientais, a predominância do turismo em Macaé refere-se ao setor de negócios. Como importante centro das atividades relacionadas ao petróleo, na costa fluminense, a ocupação da cidade e dos hotéis cresce no período de segunda à quinta-feira, segundo informações da MACAETUR.

A sede municipal contava com 23 estabelecimentos entre hotéis e pousadas, segundo dados da MACAETUR, em maio de 2001. Segundo fontes da Fundação CIDE, esse número em 2002 passou para 36 estabelecimentos hoteleiros.

Iniciando a região turística denominada Costa Doce, Campos dos Goytacazes reúne uma diversidade de paisagens naturais. Destacam-se o Rio Paraíba do Sul, o rio Muriaé, a Lagoa de Cima, as Pedras Lisa e do Baú, o Pico São Mateus, a Região da Bela Joana (rio Preto), o Tombo D'água, a cachoeira do rio Mocotó, entre outras.

Em seu território costeiro, a expressão maior do turismo fica na região do Cabo de São Tomé. A Praia do Farol de São Tomé, com 40 km de extensão, é propícia para banhos e para prática de surf. Durante o verão há vasta programação de eventos culturais, esportivos e de lazer promovidos pela prefeitura da cidade. Recentemente, foi criada a Área de Preservação Ambiental do Lagomar, local tranquilo, propício para banho, pedalinho, caiaque, *windsurf* e barco à vela.

Nesta área está concentrada a maior parte da infra-estrutura turística litorânea do município. O acesso, através de estrada pavimentada, dá-se por meio da RJ 216, a partir da sede municipal, passando pelos distritos de Mussurepe e Santo Amaro de Campos. Segundo a Fundação CIDE, em 2002, Campos dos Goytacazes dispunha de cerca de 39 estabelecimentos hoteleiros.

Em síntese, a situação da infra-estrutura de hospedagem dos municípios da Área de Influência Direta, pertencentes ao Estado do Rio de Janeiro, se apresenta, de acordo com a importância de cada município, com variação de número de estabelecimentos hoteleiros.

O que os diferencia, entretanto, são as suas características, podendo ser verificada maior expressão naqueles que se caracterizam por pólos turísticos ou econômicos regionais, tais como Rio de Janeiro, Campos dos Goytacazes e Macaé, também influenciados pelo movimento hoteleiro relacionado ao “turismo de negócios”.

Rio das Ostras, desde sua emancipação, em 1992, tem apresentado investimentos em infra-estrutura para o turismo, como urbanização de sua orla, uniformização de quiosques, iluminação e limpeza pública. Casimiro de Abreu, depois da emancipação de Rio das Ostras, permaneceu com pequena extensão litorânea em seu território, passando a investir em seu potencial turístico voltado para o interior.

Em Macaé, onde se encontram as principais instalações de apoio da Petrobras, a maior demanda apresentada tem foco nos aspectos de hospedagem e alimentação, impulsionada pelo deslocamento de pessoal técnico ligado às atividades *offshore* na região.

Segundo informações da prefeitura do município, no ano de 2005, em Macaé foram inaugurados quatro grandes hotéis pertencentes às redes hoteleiras de padrão internacional, nomeadamente os hotéis Íbis, San Diego, Gloria Garden Suítes e Confort Suítes Macaé; passando a integrar a rede hoteleira da região que atende a demanda resultante do turismo de negócios na cidade. Em 2006 foi inaugurado o hotel Four Points Sheraton, responsável pelo incremento de 248 apartamentos, com 88 unidades residenciais e os demais 160 destinados à hospedagem convencional.

O Quadro II.5.3-80, abaixo, mostra o número de estabelecimentos hoteleiros existentes no ano de 2002, sem especificação de tipo de alojamento, para os municípios do Estado do Rio de Janeiro pertencentes à Área de Influência Direta.

**Quadro II.5.3-80 - Número de estabelecimentos hoteleiros existentes na AID no ano de 2002, sem especificação de tipo de alojamento.**

MUNICÍPIO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS
Casimiro de Abreu	8
Rio das Ostras	37
Macaé	36
Campos dos Goytacazes	39
<b>TOTAL</b>	<b>120</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, homepage da Fundação CIDE  
Fonte: TURISRIO

Os principais atrativos naturais e históricos culturais dos municípios da Área de Influência Direta da atividade, são reunidos, a seguir, no Quadro II.5.3-81.

**Quadro II.5.3-81 - Principais atrativos histórico-culturais e naturais da Área de Influência Direta.**

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL	PATRIMÔNIO NATURAL
<b>CASIMIRO DE ABREU</b>	
Casimiro de Abreu - O Poeta	Cachoeira do Pai João
Feira Multi-Setorial	Fundação Municipal Casimiro de Abreu - Sítio Agrícola
Primeiros Habitantes	Ponte de Arame
Santuário da Vida Silvestre da Fazenda Bom Retiro	Viveiro Granja Estrela
Rio Macaé	
<b>RIO DAS OSTRAS</b>	
Casa de Pedra – Praia dos Anjos	Praias: Grande, Brava, Pontal do Atalaia, Forno, Farol
Igreja N. S. dos Remédios	Fortaleza do Marisco
Ruínas do Telégrafo	Ruínas do Farol
<b>MACAÉ</b>	
Antigo Prédio Escola Estadual Matias Neto	Arquipélago de Sant'ana
Casa de Caridade de Macaé	Cachoeira 22
Forte Marechal Hermes	Cachoeira de Bicuda
Igreja Sant'ana	Cachoeira de Crubiaxas
Obelisco do Centenário	Cachoeira do Glicério
Palácio do Legislativo	Lagoa de Imboassica
Palácio dos Urubus	Lagoa de Jurubatiba
Ruínas do Farol de Imbetiba	Parque Ecológico Fazenda do Atalaia

(continua)

Quadro II.5.3-81 (conclusão)

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL	PATRIMÔNIO NATURAL
<b>MACAÉ</b>	
Solar dos Melo	Parque Nacional Restinga de Jurubatiba
Solar Monte Elísio	Praias: Campista, Barra, Imbetiba, São José do Barreto, Forte, Lagomar, Pecado
	Serra da Bicuda, Serra do Frade
<b>CAMPOS DOS GOYTACAZES</b>	
Asilo da Lapa/Igreja da Lapa	Cachoeira do rio Mocotó
Basilica do Santíssimo Salvador	Barra do Açú
Igreja de São Francisco	Horto Municipal
Mosteiro de São Bento	Lagoa de Cima
Solar da Baronesa	Morro do Itaóca
Vila Maria	Pantanal da Costa Doce (Lagoa Feia)
Solar dos Ayrisés	Pedra do Baú e Pedra Lisa
Região da Bela Joana (Rio Preto)	Pico São Mateus
Rio Muriaé	Rio Paraíba do Sul
Tombo D'Água	Praia do Farol de São Tomé

Fonte: TURISRIO – Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro

### *Planos e Programas de Governo para Turismo e Cultura nas Áreas de Influência Direta e Indireta da Atividade*

As principais iniciativas para a consolidação de turismo nos municípios passam pelo planejamento e implementação de projetos e ações, tomadas nas esferas estaduais e municipais.

No âmbito estadual, o maior instrumento é o Plano Diretor de Turismo do governo do Estado do Rio de Janeiro que objetiva discutir, diagnosticar potencialidades e problemas, traçar diretrizes, apresentar e aprovar ações concretas que levem ao desenvolvimento da indústria turística no seu território, de forma sustentável.

Alguns poucos municípios dessa extensa faixa litorânea de estudo apresentam outras iniciativas, demonstrando a carência de uma política mais efetiva para a atividade e a dificuldade de ação, em função de recursos e capacitação técnica, especialmente nas pequenas prefeituras.

Seguindo as diretrizes da Constituição Estadual que diz que é dever do Estado promover e incentivar o turismo como fator de desenvolvimento econômico e social, bem como divulgar, valorizar e preservar o patrimônio cultural e natural, e, ainda, segundo o dispositivo constitucional, que indica o Plano Diretor como o instrumento básico para a intervenção no setor, o governo do Estado do

Rio de Janeiro, através da sua Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo, em conjunto com a Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, a TURISRIO, formulou o seu Plano Diretor de Turismo no ano de 2001, tendo sido aprovado pelo Poder Executivo em 2002 (Falcão, 2003).

As proposições oriundas da elaboração do Plano Diretor integram cinco Macroplanos, que se desdobram em programas e, posteriormente, em projetos e ações, conforme detalhados a seguir.

**Quadro II.5.3-82 - Macroplano Desenvolvimento Institucional.**

PROGRAMAS	PROJETOS / AÇÕES
Ações Interinstitucionais	Institucionalização da regionalização Turística Estadual
	Reestruturação do Sistema Turístico Estadual
	Adequação do Modelo de Ocupação Territorial em Áreas Turísticas
Formalização da Atividade	Cadastramento dos serviços turísticos
	Certificado de Padrão de Qualidade dos Serviços Turísticos
Apoio ao desenvolvimento Turístico nos Municípios	Estruturação dos Conselhos Municipais de Turismo
	Apoio à Reestruturação dos Órgãos Municipais de Turismo
	Valorização do Patrimônio Natural e Cultural

**Quadro II.5.3-83 - Macroplano Infra-estrutura de Apoio.**

PROGRAMAS	PROJETOS / AÇÕES
Infra-estrutura Básica	Infra-estrutura Rodoviária
	Infra-estrutura Aeroviária
	Infra-estrutura Hidroviária
	Saneamento
Equipamentos turísticos de Apoio	Áreas de Lazer e Excursionismo
	Centro de Convenções

**Quadro II.5.3-84 - Macroplano Sistema de Informação.**

PROGRAMAS	PROJETOS / AÇÕES
Banco de Dados	Concepção e Implantação do banco de Dados
	Tratamento e Sistematização das Informações
Informação ao Turista	Mídia Eletrônica
	Postos de Informações Turísticas
	Calendários de Eventos
	Sinalização Turística



**Quadro II.5.3-85 - Macroplano Fomento à Atividade.**

PROGRAMAS	PROJETOS / AÇÕES
Orientação para gestão dos serviços turísticos	Manual de Orientação ao Empresário
	Banco de Negócios Turísticos
	Ampliação e Qualificação da Oferta Hoteleira
Formação e Qualificação de Recursos Humanos	Estruturação de Câmara Técnica de Coordenação da Formação de RH
	Formação Técnica Profissional
	Especialização e Reciclagem de Mão-de-Obra Empregada
Captação de Recursos	Produtur Sudeste
	Incentivos Fiscais e Programas de Crédito

**Quadro II.5.3-86 - Macroplano Consolidação do Produto Turístico.**

PROGRAMAS	PROJETOS / AÇÕES
Identificação, Organização e Qualificação dos Produtos Turísticos	Mapeamento e Avaliação dos Recursos Turísticos
	Roteiros e Circuitos Turísticos
	Redução de Custos por unidade de Produto
	Valorização das Ambiências e Lugares Turísticos
	Incentivo a Implementação de equipamentos de lazer
Promoção e Marketing	Elaboração e Implementação do Plano de Marketing e Promoção
	Estudo e Promoção da Imagem Turística do Rio de Janeiro
	Sistemas de Comercialização – Principais canais de Distribuição e Mobilização dos Formadores de Opinião
	Ações Promocionais com relação aos Mercados Emissores

O processo de elaboração do Plano Diretor contou com a participação de agentes públicos e privados relacionados à atividade. Foram realizadas reuniões regionais e setoriais onde foram discutidos problemas, potencialidades e proposições para o setor.

Além das iniciativas governamentais, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/RJ, entidade privada e financiada pelo empresariado nacional, possui um programa no Estado do Rio voltado para o fomento da atividade turística como um dos motores para o desenvolvimento regional do Estado. O Quadro II.5.3-87 abaixo apresenta as características principais deste Programa:

**Quadro II.5.3-87 – Programa do SEBRAE voltado para o turismo.**

ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
Órgão	SEBRAE /RJ
Nome do Programa	Turismo
Objetivo	Com o objetivo de fomentar o desenvolvimento econômico, social e ambiental através da atividade turística, o SEBRAE está investindo em ações voltadas para este setor em 11 regiões do Estado do Rio de Janeiro. São ações voltadas para os seguintes segmentos: Turismo Ecológico; Turismo Cultural; Turismo Rural e Agroturismo. O trabalho do SEBRAE/RJ junto aos seus parceiros já trouxe resultados significativos para as regiões nas quais atuou. Dentre alguns deles podemos citar: O resgate e aquisição de parceiros; Maior qualificação da rede; Empresários e produtores rurais em turismo; Criação do comitê estadual de turismo rural; Ampliação da oferta de produtos turísticos com a criação dos circuitos; Elaboração e confecção do guia de turismo ecológico do Estado do Rio de Janeiro.

O Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima - Projeto Orla vem sendo desenvolvido com a estreita participação de várias entidades envolvidas com a gestão da orla marítima, como o SPU - Serviço de Patrimônio da União; MMA- Ministério do Meio Ambiente; FEEMA - Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente; Capitania dos Portos e as Prefeituras. No município de Armação dos Búzios foi definido um trecho prioritário para intervenção, conforme o Quadro II.5.3-88, abaixo:

**Quadro II.5.3-88 – Projeto Orla.**

MUNICÍPIO	ARMAÇÃO DOS BÚZIOS
Órgão	SPA/ MMA / FEEMA/ Capitania dos Portos e Prefeituras
Nome do Programa	Projeto Orla
Objetivo	Definiu-se como trecho de intervenção a extensa faixa do costão rochoso e as praias do Forno e da Foca, propondo-se a criação de um parque municipal denominado "Parque da Lagoinha". Dentre as ações propostas, prevê-se: Implantação de uma base permanente do Projeto Tamar no Forno; • readequação dos quiosques existentes; • mapeamento e a delimitação das áreas de preservação ( costões) e das trilhas; • implantação de infra-estrutura de apoio ao turista, intervenções estas que visam criar condições de sustentabilidade à orla do município.
Situação	em andamento

A Prefeitura de Casimiro de Abreu desenvolve o Programa "Ecoturismo para Jovens", conforme Quadro II.5.3-89, a seguir:

**Quadro II.5.3-89 – Programa Ecoturismo para Jovens.**

MUNICÍPIO	CASMIRO DE ABREU
Órgão	Prefeitura Municipal
Nome do Programa	Ecoturismo para Jovens
Objetivo	Programa socioeducativo, destinado à capacitação, treinamento e conscientização de jovens estudantes da rede municipal de ensino, para o desenvolvimento do ecoturismo local.

A MACAETUR, Empresa Municipal de Turismo de Macaé, vem desenvolvendo projetos que visam consolidar a infra-estrutura turística em áreas de maior potencial, como, por exemplo, o Parque Nacional de Jurubatiba, o único Parque Federal de restinga do país; o Parque Municipal da Atalaia, com suas águas cristalinas e sua mata virgem; e as Áreas de Proteção Ambiental do Arquipélago de Sant'ana e da foz do Sana.

Conforme o Quadro II.5.3-90, outros projetos e iniciativas em curso já se consolidam no município com o objetivo de viabilizar e melhorar o potencial turístico do município, tais como:

- ★ Estudos para a recuperação do canal Macaé-Campos;
- ★ Apoio ao projeto científico Eco-Lagoas e;
- ★ Investimentos em saneamento básico.

Além dos projetos acima, pesquisas científicas de universidades e outras instituições têm permitido que alguns locais de extrema relevância ecológica continuem protegidos, tais como as praias do Arquipélago de Sant'ana.

**Quadro II.5.3-90 – Projetos para viabilização do potencial turístico.**

MUNICÍPIO	MACAÉ
Órgão	Empresa de Turismo de Macaé – MACAETUR
Nome do Programa	Projetos para viabilização do potencial turístico
Projetos	Projeto científico Eco-Lagoas Recuperação do canal Macaé-Campos; Investimentos em saneamento básico
Situação	Em desenvolvimento

Ainda em Macaé, a Fundação Macaé de Cultura vem desempenhando uma série de ações no âmbito do cotidiano cultural da cidade. Esta Fundação oferece cursos na área de artes, espaços de expressão artística, ampliação da Biblioteca Municipal e outros. Projetos destinados a bairros periféricos e distritos serranos têm sido desenvolvidos pela Fundação, como cursos, bibliotecas volantes e implantação de casas de cultura (Quadro II.5.3-91). A atual gestão pretende realizar ainda projetos como o Núcleo de Formação Profissional, a Escola Municipal de Artes Cênicas, o Coral e Orquestra municipais e o Elenco Municipal de Teatro e Dança. A Fundação ainda possui uma política de parcerias com as empresas sediadas no município para participação dos projetos culturais da cidade.

**Quadro II.5.3-91 – Projetos destinados a bairros periféricos e distritos serranos.**

MUNICÍPIO	MACAÉ
Órgão	Fundação Macaé de Cultura
Nome do Programa	Projetos destinados a bairros periféricos e distritos serranos
Objetivo	Cursos Bibliotecas volantes Implantação de casas de cultura Projeto de resgate da identidade municipal Parcerias com empresas sediadas no município para projetos culturais na cidade Núcleo de Formação Profissional* Escola Municipal de Artes Cênicas* Coral e Orquestra Municipais* Elenco Municipal de Teatro e Dança*

### *Considerações Finais*

Configurada por um extenso trecho de litoral, diversificado em suas feições paisagísticas, as Áreas de Influência Direta e Indireta da Atividade possuem grandes atrativos cênicos no seu conjunto. Nas últimas décadas, esses atrativos, somados às melhorias de acesso aos municípios, incrementaram fortemente a vocação turística regional. Observa-se, entretanto, que o dinamismo gerado pela atividade turística não veio acompanhado de infra-estrutura básica e de políticas municipais de ordenamento e uso do solo, que protegessem o patrimônio ambiental e ecossistemas associados.

Depreende-se desse processo de atração e crescimento do turismo, que a indústria turística, aliada, sobretudo, à especulação imobiliária, vem produzindo efeitos negativos em relação à qualidade e ao equilíbrio ambiental dos ambientes costeiros, de forma geral. Como exemplos que atestam esse processo, apresenta-se a crescente descaracterização da faixa litorânea, a partir da execução de aterros, bloqueio de acesso público ao litoral, com a implantação de condomínios, empreendimentos hoteleiros, praias particulares e loteamentos, bem como a degradação dos corpos d'água pelo lançamento indiscriminado de esgotos "in natura" e resíduos sólidos urbanos, comprometendo o potencial paisagístico e turístico regional / local.

No que se refere à procedência dos turistas, os balneários do Norte Fluminense, via de regra, recebem veranistas do próprio município e demais municípios vizinhos. Na Região dos Lagos, predominam os veranistas procedentes do próprio Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Quanto à estimativa da população flutuante, cabe mencionar que não existem dados oficiais fidedignos. Somente em alguns municípios, as secretarias de planejamento informam uma ordem de grandeza, porém sem base estatística.

As estimativas fornecidas pelos órgãos municipais responsáveis variam de percentuais. Existe ainda municipalidade (Campos dos Goytacazes) que não dispõe de estimativa oficial do fluxo de turistas. Os valores disponíveis, quando existentes, via de regra são ordens de grandeza e muitas vezes superestimadas.